



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação
INSTITUTO DE ARTES**

COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação e Transformação do Drama				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte				
CÓDIGO: GTE/IART33302		PERÍODO/SÉRIE: Terceiro Período		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 15	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques				ANO/SEMESTRE: Período letivo especial 2020.1
OBSERVAÇÕES: Horário de atendimento: Chamada agendada via -mail: mcalixtomarques@ufu.br/mcalixtomarques@uol.com.br				

2. EMENTA

Transformações da noção de drama. O teatro burguês do século XVIII, as novas relações sociais e as novas articulações formais do drama e da cena. As mudanças nas concepções de atuação e de recepção teatrais.

O drama romântico, a mistura do grotesco e do sublime. O teatro romântico e as rupturas com a estética clássica. O drama e o teatro naturalista, a ilusão cênica e a materialização do mundo social. A dramaturgia do final do século XIX e a crise do drama. XIX.

3. JUSTIFICATIVA

Esse curso será regido pela seguinte questão: Como nasce e se transforma um gênero teatral. Como foco da ementa, será apresentado ao aluno elementos que levaram ao surgimento do Drama, estilo consolidado no século XVIII e que serviu de modelo, pelo menos por dois séculos, como a forma ideal de se escrever um texto teatral. Para tanto, serão lidas algumas peças que apresentam elementos-chaves que lhes garantam ser chamada de drama, enquanto estilo, e outras que já apresentam elementos que retiram as chaves dramáticas do estilo em voga. Diante, disso, como toda obra artística é social, após leitura das peças, relacionaremos com a variedade de mudanças sociais que serviram de invólucro para o surgimento de determinado gênero. Dito isso, destacamos que para além de mudanças de contextos históricos, analisaremos o perfil do sujeito em geral que se cria em cada momento. Partiremos do clássico texto de W. Shakespeare - *Otelo: o Moura de Veneza* – para observarmos elementos predominantes do drama, bem como a releitura de outros gêneros, já que não existe um gênero puro. Após isso e dado o momento histórico pelo qual passamos, serão lidos mais dois textos, um do século XIX e outro do século XX, uma vez ser relevante para o aluno do Curso de Teatro o conhecimento dos fatos sociais e artísticos e sua relação com o surgimento de uma nova forma/gênero, bem como, refletir



como essa nova forma, uma vez consolidada, passa por movimentos de transformação em relação à composição, tanto no que tange à forma, como à encenação e recepção

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer e identificar as principais transformações ocorridas na evolução do espetáculo cênico do século XVII ao século XX.

Objetivos Específicos:

- Analisar obras fundamentais da dramaturgia ocidental e suas múltiplas origens, no período em que se constata elementos do drama até sua posterior evolução.
- Compreender as condições culturais que alimentaram o surgimento de determinados gêneros de espetáculo, em especial o drama burguês.
- Estabelecer um paralelo entre os diversos contextos sociais e históricos que subsidiaram as expressões do drama.

5. PROGRAMA

1) Unidade I: Formação de um gênero e elementos do drama

- A origem dos gêneros (a partir de estudos de Tzvetan Todorov: os gêneros do discurso)
- Leitura e estudo da obra *Otelo: o Mouro de Veneza*, de William Shakespeare
- Leitura e estudo da peça: *Eles não usam Black-Tie*, de Gianfrancesco Guarnieri

2) Unidade II: Transformação do estilo dramático

- Condições socioeconômicas que impactam na transformação de um gênero e
- Condições que levam ao surgimento de uma nova forma dramática: memória e fragmentação do diálogo;
- Estudo de obras que apresentam elementos da transformação do drama:

Seminários: estudo das obras de

a) Henrik Ibsen (1828-1906)

1. 1879- *Casa de Bonecas*
2. 1882- *Um Inimigo do povo*

b) Augusto Strindberg (1849-1912):

1. 1887 - *O Pai*
2. 1888 - *Senhorita Julia*
3. 1898 - *O Caminho de Damasco*
4. 1900 - *A dança da morte*



b) Gerhart Hauptmann (1862-1946)

5. 1892 - *Os tecelões*

- 3) Relações entre as estéticas Romântica, com a consolidação do drama, e demais estéticas que apresentam a transformação do gênero.

6. METODOLOGIA

A disciplina se organizará em aulas expositivas através de plataforma de videoconferência Jit.si: <https://meet.jit.si/mariamarques> de forma síncronas e assíncronas, divididas como se segue:

1. Aulas expositivas, com explanação e escuta de dúvidas e/ou dificuldades de leitura.
2. Seminários encenados (vídeos). O vídeo/seminário sempre será apresentado ao professor da disciplina com antecedência para que professor e aluno conduzam a apresentação e debate, cabendo ao aluno a iniciativa de apresentação de dados pertinentes ao assunto;
3. De forma assíncrona, caberá ao aluno efetivar as leituras e estudos dirigidos e entregar no prazo estipulado pelo professor, após acordo com a turma

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

a) *Atividades síncronas: 30 horas

*** Horários das atividades síncronas: Terça-feira, das 14:00 às 16:00 horas**

*** Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados:**

Tópico: Apresentação do Plano de ensino de Formação e Transformação do Drama

Plataforma - Jit.si: <https://meet.jit.si/mariamarques>

b) *Atividades assíncronas: 20 horas

*** Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados:**

*** Endereço web de localização dos arquivos: mcaxilxtomarques@ufu.br**

c) *Demais atividades letivas: Elaboração e reescritura de textos: 05 horas;

d)* Carga-horária prática: 05 horas (se houver)

*** Descrição da realização: Elaboração de um seminário (Vídeo)**

*** Recursos que deverão ser utilizados: Textos disponibilizados nas aulas síncronas**



e) * Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas:

Textos em PDF disponíveis na Internet;

Xerox disponibilizados pelo professor em PDF.

f) Material de apoio a ser utilizado: Peças e vídeos teatrais

7. AVALIAÇÃO

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

- a) A avaliação seguirá a participação do processo de explanação e entrega 01 texto escrito e um seminário/vídeo . Cada material poderá, como de praxe, passar por reescritura e vistas do professor, caso seja necessário para garantir a compreensão do material explanado;
- b) Portanto, serão dois estudos dirigidos: 40 pontos cada um deles.
- c) Participação efetiva nos encontros virtuais. (20 pontos). (Consideraremos justificativas plausíveis em caso de ausência)

b) Critérios para a realização e correção das avaliações:

Critérios de avaliação dos textos escritos: organização das ideias (coesão textual, paragrafação), capacidade de informar, argumentar e contra-argumentar com base nas leituras e práticas realizadas; foco no tema estudado. Os textos que demandarão mais tempo de apreensão, podem passar por reescritura e orientação dirigida.

Critérios de avaliação da participação nos debates via plataforma de videoconferência.

A avaliação do Vídeo contará coma a escolha de passagem de textos das peças estudadas e respostas a questões que conduzem o Curso.

c) Validação da assiduidade dos discentes:

Participação de pelo menos 75% nos encontros síncronos e entrega do material escrito para apreciação conforme critérios acima citados.

d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:

Envio para o e-mail do professor: mcalixtomarques@ufu.br

O Vídeo, com anuência do aluno, poderá ser publicado em grupo fechado de rede social.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos a atualidade*. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

GASSNER, John. *Mestres do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Complementar:

COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis: vozes, 1997.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Editora Ática, 1990.

GUINSBURG, Jacó. *O Teatro de Arte de Moscou*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

GUARNIÉRI, Gianfrancesco. *Eles não usam Black-Tie*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

HELIODORA, Bárbara. Otelo, uma tragédia construída sobre uma estrutura cômica. In: *Falando de Shakespeare*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HAUPTMANN, Gerhart. *Os Tecelões*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1968.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime: tradução do prefácio de Cromwell*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

IBSEN, Henrik. *Um Inimigo do povo*. Trad. e dados biográficos de Vidal de Oliveira. Ensaio sobre o autor de Otto Maria Carpeaux. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.

_____. Disponível:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5562942/mod_resource/content/1/IBSEN%20Um%20inimigo%20do%20povo%20-%20Henrik%20Ibsen-1.pdf

_____. *Casa de bonecas*. São Paulo, Nova Cultural, 2003.

OLIVA, César/MONREAL, Francisco Torres. *História básica del arte escénico*. Madrid: Catedra S.A, 1990.

STRINDBERG, Augusto. *O pai*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

STRINDBERG, Augusto. *Senhorita Julia*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

STRINDBERG, Augusto. *Rumo à Damasco*. Trad. Elisabeth Azevedo. São Paulo: Editora Cone Sul, 1997.

STRINDBERG, Augusto. *A dança da morte*. São Paulo: Abril Cultural, 1977.

TODOROV, Tsvetan. A origem dos gêneros. In: *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. Trad. J. Guinsburg e M^a Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TORRES, Walter Lima. A cena naturalista. In: *O Naturalismo*. GUINSBURG, J. & FARIA, João Roberto. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SHAKESPEARE, WILLIAM. *Otelo: o mouro de Veneza*. Trad. de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____